

Acontece

Equipe do IPC
em evento do 3º Prêmio



2013 vem aí

“O ano de 2012 foi excepcional, o melhor do IPC nesses 23 anos de atividade.” Quem revela é **Açucena Calixto Bonanato**, fundadora e presidente da organização.

O IPC fez apresentações e realizou trabalhos em localidades como Salvador (BA), São Luís (MA), Porto Velho (RO) e já começou 2013 com atividades no interior de São Paulo.

“Tivemos resultados muito favoráveis e ampliamos nossa atuação no mercado, inclusive fora do estado de São Paulo, o que nos permite criar boas expectativas e novos projetos para 2013.”



Destaques do IPC

	2012	2011
Candidatos cadastrados	12.709	3.698
Profissionais com deficiência incluídos no mercado de trabalho	3.375	1.954
Pessoas com deficiência capacitadas	1.912	367
Números de turmas de capacitação	23	—
Profissionais sensibilizados em empresas	14.859	3.499
Novas empresas parceiras	40	—
Cafés da manhã promovidos	9	—

Prêmio Instituto Pró-Cidadania de Responsabilidade Social

- 3 edições (2010, 2011 e 2012)
- 4ª edição será em outubro de 2013
- Empresas premiadas: 30
- Projetos já inscritos: 102
- 1 ONG reconhecida pela primeira vez

Fique ligado

Sebrae quer profissionais com deficiência nas pequenas empresas

Empregabilidade e empreendedorismo se juntam no programa **Sebrae Mais Acessível**. Por meio dessa iniciativa, o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de São Paulo quer sensibilizar e incentivar os pequenos empresários para a contratação de pessoas com deficiência para os postos de trabalho gerados pela pequena empresa e preparar esse mesmo público para o atendimento a um cliente com deficiência.

O Sebrae Mais Acessível ainda deve atender aos empreendedores com deficiência que querem orientação para abrir ou melhorar seu próprio negócio.



Veja mais em
www.sebraesp.com.br

A iniciativa, resultado de uma parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência assinada em meados de 2012, pretende oferecer aos micro e pequeno empresários informações sobre inclusão e adaptações no ambiente de trabalho, ao lado de instruções e dicas para a melhor integração e relacionamento da pessoa com deficiência dentro dessas empresas.

Bradesco Seguros registra uma década de inclusão

Nos quatro segmentos de negócio do Grupo Bradesco Seguros, a contratação de pessoas com deficiência já acontece desde 2002, para todas as áreas e cargos. Os profissionais estão alocados na matriz em São Paulo, na filial do Rio de Janeiro e em dezenas de sucursais da empresa espalhadas pelo País e somam quase 350 funcionários, dentro de um total de mais de sete mil.

Quem afirma é **Rosana Gonçalves de Rosa**, Superintendente de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas.

Para gestores e equipes, a empresa promove palestras de sensibilização e um curso *online* sobre o tema da inclusão, além de distribuir cartilhas de conscientização e oferecer um *workshop* específico para os gestores sobre o processo de adaptação e integração do profissional com deficiência no grupo.



“Na primeira etapa de nosso processo seletivo, verificamos a experiência anterior do candidato X nossas áreas de negócio X limitação e possíveis ações de acessibilidade. O intuito é oferecer um ambiente de trabalho acessível e que corresponda às expectativas dos profissionais.”

Mas, ao mesmo tempo, “a falta de capacitação ainda compromete a inclusão e manutenção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho”, comenta Rosana. “Esse obstáculo, no entanto, é decorrente da desinformação, exclusão e carência de ações que viabilizem socialmente o aprendizado da pessoa com deficiência”, ela pondera.

“É importante também a conscientização da sociedade e das empresas para eliminar as barreiras de acesso tanto físico como social. As organizações ainda precisam do suporte de profissionais especializados para facilitar essa integração”, conclui.

Quem faz história

Prazer em viajar

Ricardo Shimosakai é exemplo de que vontade e determinação superam, e literalmente, os obstáculos. Vítima de um tiro durante um assalto em 2001, o que o tornou paraplégico, Ricardo decidiu abrir seu próprio negócio usando sua experiência pessoal em viagens com acessibilidade para cadeirantes.

Foi daí que surgiu, em 2004, a Turismo Adaptado – uma agência especializada em montar e organizar roteiros nacionais e internacionais voltados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, à vontade do cliente.



As aventuras de Ricardo vão desde banho de cachoeira até voo de paraplanista.

Com muitas fotos e lembranças do mundo todo na bagagem, Ricardo aponta: “Bonito e Foz do Iguaçu, no Brasil, e Espanha e Estados Unidos, no exterior, são locais com boa infraestrutura para atender à pessoa com deficiência, mas é preciso fazer um planejamento direcionado para identificar melhor essas facilidades”.

